

Cherubins anuncia

JORNAL DE BRASÍLIA

novo concurso e

31.JUL.1991

mais seis escolas

A secretaria de Educação, Stella dos Cherubins, anunciou ontem, a realização de concurso para professor da Fundação Educacional do DF ainda neste segundo semestre de 91. O levantamento do número de vagas, disciplinas e áreas já está sendo feito pelo Instituto de Desenvolvimento de Recursos Humanos (IDR). "Os novos concursados farão parte de um banco de reserva, num trabalho preventivo para o ano letivo de 92", explicou a secretaria.

A rede pública de ensino do DF conta atualmente com 18 mil professores. Cerca de 1% destes não compareceram às salas de aula neste reíncio de semestre letivo, segundo Stella dos Cherubins. "Para suprir essa lacuna, liberamos a convocação de professores já concursados", disse ela, informando que desde o início do ano foram chamados 2 mil 31 concursados: "Requisitamos todos os aprovados em 89, 90 e parte dos selecionados no último concurso deste ano".

A partir da convocação, os concursados levam 60 dias para chegar à sala de aula, tempo gasto com exames médicos e demais procedimentos de admissão. Os professores concursados estão sendo chamados para substituir os que estão de licença e aposentados. "Normalmente, os concursados só são chamados para suprimento da vaga efetiva — aquela resultante de aposentadoria ou aumento de matrícula, mas na falta de um quadro, professores substitutos estão sendo convocados para substituir os que estão de licença médica, licença prêmio e licença gestante", justificou Stella dos Cherubins.

O governador Joaquim Roriz já aprovou e enviou à Câmara Legislativa projeto autorizando a criação de um Quadro de Professores Substitutos. "Enquanto aguardamos a aprovação na Câmara Legislativa, o preenchimento de lacunas

eventuais no quadro de professores vem sendo feito por concursados e por professores, que aceitam dobrar a carga horária", informou a secretaria.

Reformas

Para este mês de agosto estão previstas a inauguração de seis novas escolas na rede pública. Neste início de semestre foram entregues 201 novas salas de aulas e outras 184 reformadas. Estão programadas reformas em mais 199 salas até o final do ano. A prioridade, de acordo com a secretaria, é reformar 36 escolas que estão em "estado ultraprecário". Para a realização de obras de infra-estrutura e reformas, a Secretaria de Educação firmou convênios com o Ministério da Educação e recebeu crédito suplementar, num total de Cr\$ 9,5 bilhões.

A expectativa da secretaria de Educação é que com avanços nas reformas emergenciais o turno da fome seja suprimido. Atualmente 30 mil alunos da rede pública estão matriculados no turno intermediário. "A nossa perspectiva é chegar a dezembro com eliminação do turno da fome, com o retorno de todos os alunos remanejados para as escolas reformadas", disse Stella dos Cherubins.

Condições

Dentre as reformas a serem iniciadas, as maiores ocorrerão no Colégio Elefante Branco e no Centro Educacional número 2 de Sobradinho. "Essas duas escolas passarão por uma grande reforma, com custo estimado em Cr\$ 500 milhões", informou a secretaria. Stella dos Cherubins ressaltou que além da ampliação da rede pública, a construção de novas salas de aula e reformas visam dar melhores condições de ensino, inclusive maior segurança, para os 410 mil alunos da rede pública do DF.